

FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: (trans)formações nas práticas pedagógicas.

ODS (4) Educação de qualidade
ODS (10) Redução das desigualdades
ODS (17) Parcerias e meios de implementação

Eliane Cristina de Oliveira Pereira (Universidade de Taubaté)

Prof. Dr.Thiago Vasquez Molina (Universidade de Taubaté)

Profª Dra.Juliana Bussolotti (Universidade de Taubaté)

Introdução

A incorporação de tecnologias digitais na educação, especialmente da Inteligência Artificial (IA), representa uma das transformações mais significativas do século XXI. De acordo com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (2025, p.15), ela representa uma das forças tecnológicas mais transformadoras de nosso tempo, com potencial para remodelar praticamente todos os setores da atividade humana. Essas tecnologias, quando usadas de forma crítica e planejada, podem favorecer metodologias inovadoras, dinâmicas e inclusivas, promovendo novas formas de ensinar e aprender.

Há urgência em compreender as relações existentes entre a formação de professores da educação básica (Ensino Fundamental I) e o advento da Inteligência Artificial (IA) no campo educacional. Em um cenário marcado por intensas e rápidas transformações digitais, as inovações tecnológicas modificam práticas sociais, culturais e profissionais, impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Esse contexto impõe aos docentes constantes desafios de adaptação, atualização e desenvolvimento de novas competências, demandando investigações que subsidiem práticas pedagógicas mais críticas, conscientes e inovadoras.

É importante entender como os professores recebem, interpretam e incorporam a IA em suas rotinas escolares, identificando as possibilidades didáticas que ela oferece e os obstáculos que emergem de seu uso. Investigar essa dinâmica é

essencial para reconhecer oportunidades de inovação metodológica que favoreçam o ensino e a aprendizagem, tornando-os mais dinâmicos, personalizados, inclusivos e acessíveis. Nesse sentido, intensifica-se a reflexão de Durso (2024), para quem as transformações tecnológicas impactarão de modo decisivo a prática docente em todos os níveis de ensino. Essa perspectiva dialoga com Moran (2018), que enfatiza a necessidade de docentes capazes de criar ambientes de aprendizagem flexíveis e interativos; com Kenski (2012), ao destacar que as tecnologias modificam não apenas metodologias, mas também a própria função docente; e com Lévy (1999), ao afirmar que a cultura digital potencializa a inteligência coletiva e a construção colaborativa do conhecimento.

Analisar como o advento da IA transforma a prática docente é importante para identificar como são as percepções e experiências dos professores com a I.A e quais os reflexos de seu uso na prática pedagógica além de compreender como acontece essa construção da aprendizagem sobre nova prática metodológica na educação. Outro aspecto igualmente importante é levantar as necessidades formativas dos professores para o uso sistemático, ético, crítico e consciente da I.A nos contextos escolares.

Nesta perspectiva objetiva-se analisar como a Inteligência Artificial influencia a realidade dos professores e quais as transformações de seu uso no dia-a-dia da prática docente nas escolas de Ensino Fundamental I. Espera-se, com o estudo, usar os resultados coletados para embasamento e elaboração de um Protocolo de uso da I.A nas escolas municipais, com direcionamento ético, didático e crítico e com metodologia clara, eficaz, dinâmica, acessível e inclusiva na formação dos professores. Pretende-se também pensar em um Programa de Formação Continuada sobre ferramentas digitais e estratégias inovadoras, promovendo o entendimento sobre conceitos fundamentais, uso educativo e orientações éticas. Além disso, desenvolver estímulo ao compartilhamento de boas práticas e experiências com I.A.

Revisão da Literatura

Os panoramas de pesquisa utilizados na revisão de literatura foram explorados visando diretamente a inteligência artificial atrelada à formação docente, fator essencial para compreender como seu uso transforma a ação e a prática dos professores.

As buscas relacionadas ao tema com autores selecionados contribuem com a temática da pesquisa, sendo utilizados artigos e dissertações dos quatro repositórios da área da educação: Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e SIBI - Sophia Biblioteca Web Unitau. Os descritores utilizados na pesquisa e na revisão de literatura foram: Inteligência Artificial, Tecnologia e Formação de Professores, Inovações Pedagógicas em Inteligência Artificial e Prática Pedagógica e Inteligência Artificial

Estes descritores foram selecionados pela ligação direta com o problema da pesquisa e por apresentarem pertinência ao tema e objetivos propostos. Os estudos escolhidos para esta análise foram restritos a trabalhos publicados entre os anos de 2020 a 2025 por se tratar de uma temática atual com maiores possibilidades de pesquisas e registros relacionados à educação e a inteligência artificial neste recorte temporal. Foram utilizados descritores que asseguraram a relevância e o alinhamento ao contexto tecnológico, educacional e formativo.

Método

Com uma metodologia exploratória descritiva, esta pesquisa visa compreender de forma sistemática e profunda, as transformações da Inteligência Artificial na prática pedagógica contemporânea e como ela pode influenciar a forma de atuar dos professores. Adota-se uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2014), trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes das pessoas, portanto alicerça a intencionalidade da pesquisa que visa abordar uma temática atual e ainda pouco esclarecida entre professores. A análise dos dados coletados também contará com informações observadas em reuniões com focal que, segundo Gatti (2005) é uma técnica que

possibilita a coleta de informações por meio da interação de um grupo de pessoas, organizado para discutir um tema proposto pelo pesquisador, em ambiente favorável ao diálogo. Em aprofundamento da temática pretende-se levantar informações que tratem de diferentes aspectos relacionados à I.A, desde os desafios enfrentados na apropriação do uso e oportunidades oferecidas à prática diária docente até as competências necessárias para manuseio consciente, ético e crítico e as suas possíveis consequências quando usada indiscriminadamente.

Esta metodologia possibilita a compreensão dos aspectos orientadores e transformadores da prática educativa impulsionada pelo estabelecimento da I.A na sociedade, e conseqüentemente no âmbito educacional, bem como a análise reflexiva sobre as demandas emergentes para a prática pedagógica na era digital, incluindo questões pedagógicas, éticas e tecnológicas

Será aplicado um questionário estruturado, composto por nove perguntas fechadas e uma aberta, visando coletar informações diretamente junto aos participantes de forma padronizada. O objetivo da aplicação do questionário nesta pesquisa é obter dados sobre professores que fazem uso de inteligência artificial em suas práticas docentes e quais são os caminhos que utilizam para planejarem suas aulas e atuarem juntos aos alunos em uma realidade escolar já permeada pela tecnologia. Espera-se analisar semelhanças e diferenças nas respostas e, principalmente selecionar nas informações coletadas dados relevantes para montar um grupo focal, o segundo instrumento a ser aplicado para coleta e análise de dados, esta última por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

Resultados ou Resultados Esperados

A intencionalidade principal é a produção de conhecimento científico relevante para a área de Formação Docente e Desenvolvimento Profissional, no Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté, Tem-se como premissa a expectativa de alcançar resultados que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento acadêmico e que, ao final do estudo, seja possível compreender de

maneira aprofundada como acontece a produção de conhecimentos consistentes acerca das percepções e práticas dos professores da educação básica frente às inovações decorrentes da utilização da Inteligência Artificial no contexto escolar. Adicionalmente, pretende-se elaborar um protocolo de uso da Inteligência Artificial voltado às escolas municipais, o qual contemplará diretrizes de caráter ético, didático e crítico, com vistas a assegurar uma metodologia clara, eficaz, dinâmica, acessível e inclusiva. Assim, almeja-se contribuir para a formação continuada de professores, fortalecendo sua autonomia profissional e promovendo uma integração consciente, intencional e produtiva da IA no processo educativo, bem como a divulgação de boas práticas e vivências com I.A no contexto da Educação Básica.

Considerações finais

Partindo da constatação de que a incorporação de tecnologias digitais constitui uma das transformações mais significativas do século XXI, o estudo justifica-se pela necessidade de compreender como os professores se apropriam dessas ferramentas, quais estratégias desenvolvem para utilizá-las de forma crítica e ética e como percebem seus efeitos na aprendizagem dos estudantes.

O alinhamento entre o tema, os objetivos e a metodologia evidenciam a relevância acadêmica e social da pesquisa, que se conecta a debates contemporâneos sobre inovação educacional e responde às demandas de políticas públicas voltadas à qualidade do ensino, reforçando sua pertinência para o cenário educacional atual.

Assim, as considerações aqui apresentadas reafirmam que o projeto se desenvolve em consonância com princípios éticos, metodológicos e científicos, assegurando sua legitimidade e credibilidade e reforçam a relevância do tema escolhido. Espera-se que o desenvolvimento da pesquisa não apenas contribua para o campo científico, mas também oriente práticas pedagógicas transformadoras, capazes de fortalecer a integração consciente e produtiva da Inteligência Artificial na educação básica e contribua para a ampliação do conhecimento na área, oferecendo subsídios para a prática profissional e para futuras investigações.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DURSO, S. D. O. (2024). **Reflexões sobre a aplicação da inteligência artificial na educação e seus impactos para a atuação docente**. Educação Em Revista, 40, e47980. <https://doi.org/10.1590/0102-469847980>.
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Líber Livros, 2005.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI; CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. **IA para o bem de todos; Plano Brasileiro de Inteligência Artificial**. Brasília, DF: MCTI; CGEE, 2025.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.
- OPENAI. *ChatGPT (GPT-5)* [ferramenta de inteligência artificial]. OpenAI, 2025. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 6 out. 2025.